



ESTRATÉGIAS PARA A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO SEMIÁRIDO CONSIDERANDO PERÍODOS PROLONGADOS DE ESTIAGEM.

Fábia Shirley Ribeiro Silva¹, Hugo Morais de Alcântara²

RESUMO

A região semiárida, ocupada predominantemente pelo bioma Caatinga, vem sendo afetada pela intensa exploração dos recursos naturais. As principais atividades desenvolvidas na região são a agricultura e a pecuária. Os problemas relacionados a exploração dos recursos naturais no Semiárido, vincula-se com a população pobre da região, pois essa não dispõe de infraestrutura necessária para conviver com as condições edafoclimáticas, fazendo uso intensificado dos recursos naturais disponíveis como forma de subsistência. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia do uso de práticas combinadas de conservação do solo, edáficas, mecânicas e vegetativas, como estratégia para a recuperação de áreas degradadas, considerando longos períodos de estiagem. O trabalho foi realizado em duas unidades experimentais da Bacia Experimental de São João do Cariri, PB, onde foram implantadas 22 mudas de oito espécies nativas da Caatinga, em uma parcela de 100 m², escolhidas previamente por sua predominância no local e adaptação às condições climáticas locais, de forma que não ocorra competição durante o seu crescimento e desenvolvimento. Por meio dos resultados obtidos foi possível identificar que as espécies mais resistentes às condições climáticas locais são a Catingueira (*Poincianella pyramidalis* (Tul.)) e Jucá (*Libidibia férrea*), sendo estas recomendadas para inserção em recomposição da vegetação em áreas degradadas no semiárido brasileiro. A redução da lâmina escoada e da produção de sedimentos na área da parcela 2, que possui prática conservacionista, foi de até 100%, o que demonstra a importância da cobertura do solo na redução dos processos erosivos.

Palavras-chave: Semiárido, Práticas Conservacionistas, Erosão.

¹Aluno do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento, CDSA/UFCG, Sumé, PB, e-mail: shirleyfsrs@gmail.com

²Doutor em Recursos Naturais, Professor do Magistério Superior, Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento, CDSA/UFCG, Sumé, PB, e-mail: hugo.ma@ufcg.edu.br



**STRATEGIES FOR A RECOVERY OF SEMIARID DEGRADED AREAS
CONSIDERING PROLONGED STRAINING PERIODS.**

ABSTRACT

The semi-arid region, predominantly occupied by the Caatinga biome, has been affected by the intense exploitation of natural resources. The main activities developed in the region are agriculture and livestock. The problems related to the exploitation of natural resources in the semi-arid region are related to the poor population of the region, since it does not have the necessary infrastructure to cope with the edaphoclimatic conditions, making intensified use of the available natural resources as a way of subsistence. The objective of this work was to evaluate the effectiveness of the use of combined soil conservation practices, edaphic, mechanical and vegetative, as a strategy for the recovery of degraded areas, considering long periods of drought. The work was carried out in two experimental units of the Experimental Basin of São João do Cariri, PB, where 22 seedlings of eight native Caatinga species were planted in a plot of 100 m², previously chosen for their predominance in the locality and adaptation to climatic conditions so that there is no competition during its growth and development. By means of the results obtained, it was possible to identify that the species most resistant to local climatic conditions are Catingueira (*Poincianella pyramidalis* (Tul.)) and Jucá (*Libidibia férrea*), these being recommended for insertion in vegetation restoration in degraded areas in the Brazilian semiarid . The reduction of the runoff and sediment yield in the area of plot 2, which has a conservationist practice, was up to 100%, which demonstrates the importance of soil cover in the reduction of erosion processes.

Keywords: Semi-arid, Conservation Practices, Erosion.